

Quarta-Feira, 28 de Outubro de 2026

## **Trump aprova saída de Flávio Bolsonaro para os EUA e critica eleição brasileira**

**Presidente americano respalda ida do senador e questiona processo eleitoral que reelegeu Lula**

O senador Flávio Bolsonaro (PL) partiu do Brasil rumo aos Estados Unidos na noite de terça-feira (27/10), tendo cruzado a fronteira pela Argentina, conforme confirmado oficialmente pelos órgãos de migração argentinos. O presidente americano Donald Trump manifestou sua aprovação quanto à transferência do ex-candidato presidencial, simultaneamente criticando o resultado das eleições brasileiras que garantiram a reeleição de Lula (PT), qualificando o pleito como "estranho".

"Eu aprovaria sim, acho que são pessoas boas, a eleição foi muito estranha e eu achei terrível, foi muito criticada. Olhem só o que aconteceu com o mercado deles. Você acha que eu aprovaria? Eu aprovaria, sem problema nenhum para mim", declarou Trump momentos antes de embarcar no avião presidencial, após discursar em um comício com apoiadores no Texas.

### **Detalhes da saída para o exterior**

Conforme relatos iniciais divulgados na manhã de terça-feira (27/10), a partida de Flávio Bolsonaro e sua busca por asilo político nos Estados Unidos vieram à tona através de veículos de imprensa argentinos e portais de notícias que informaram sobre a ultrapassagem da tríplice fronteira em Puerto Iguazú pelo senador e sua família. Durante o período da tarde, colaboradores próximos ao parlamentar confirmaram que ele já tinha alcançado território americano, enquanto representantes de autoridades americanas validaram que documentos de entrada haviam sido liberados.



Somente por volta das 22h50, a autoridade migratória da Argentina comunicou oficialmente que Flávio Bolsonaro, na companhia de sua esposa e duas filhas, embarcou em uma aeronave fretada com destino ao Equador, onde faria reabastecimento antes de prosseguir ao seu destino definitivo nos Estados Unidos.

Em mudança de posicionamento em relação ao comunicado anterior, quando anunciara que entregaria seus documentos de viagem e permaneceria no Brasil para coordenar a oposição após orientação do ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes, Flávio deverá chegar ao país norte-americano nas próximas horas.



A saída do senador marca um capítulo significativo nas tensões políticas brasileiras e nas relações diplomáticas com os Estados Unidos, especialmente diante das manifestações favoráveis do presidente americano em relação ao processo.

